

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A força do governo

O sr. presidente do conselho, depois da indigestão da Sala do Risco, reconheceu que está fortissimo e assim o communicou aos seus amigos, que ficaram perplexos, não compreendendo o motivo porque o chefe da situação levava tão longe o abuso pela sua ingenuidade.

Que aquella manifestação foi unica em Portugal, não ha duvida, porque nunca entre nós se reuniram seiscentos homens d'um partido para, n'um banquete magnifico, festejarem o periodo de regalos e farturas proporcionado pela posse do poder. Que ella foi propria dos que a realisaram, tambem é certo, porque a comer e a banquetear-se tem vivido sempre o partido regenerador. Mas que represente uma manifestação de força, não o comprehendemos bem. Arrebanharam-se os administradores de conselho, pediu-se aos fiscaes, inspectores e commissarios do governo que cedessem dois ou tres dias dos seus ordenados e assim se alcançaram seiscentos convivas entusiastas das virtudes e meritos do sr. Hintze Ribeiro. Quantos desertaram e fugiram á paga depois de terem rilhado as benesses? Dos vultos mais preponderantes do velho partido regenerador, dos que ainda ha pouco constituíam o seu brilhante estado-maior, só foi ao banquete uma reduzida minoria. Os que se afastaram por não verem satisfeitas as suas ambições, ou se sentiram revoltados com a immoralidade do governo, foram substituidos por uma multidão anonyma de comilões, que se resignaram ao jantar como a uma contribuição imposta aos vencimentos dos logares obtidos, não por habilitações nem á sombra da lei, mas pela generosidade dos ministros. Apesar d'isto, que é a verdade por todos reconhecida, o sr. Hintze Ribeiro pretende convencer-se de que o banquete da Sala do Risco fortaleceu consideravelmente o governo e que a situação politica por elle representada se encontra como nova e disposta a travar com os adversarios uma lucta homérica, mais feroz do que a da... carriça.

Tudo se ha-de fazer sem sangue. As cousas são o que são, dizia com a maior pro-

fundidade o extinto e glorioso chefe regenerador. E quer o sr. presidente do conselho se encontre maguado por lhe terem falhado as habilidades a que quiz recorrer, julgando que para compensar o não-ser o verdadeiro chefe do seu partido podia arvorar-se em arbitro dos contrarios, quer obedeça apenas á suggestão das suas conveniencias politicas, os acontecimentos hão-de seguir o seu curso fatal e irrevogavel, zombando dos esforços dos homens e dos seus pequeninos interesses.

De «O Jornal da Manhã»

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 22 de Outubro

Estou a levar as lampas ao Borda d'Agua, para não dizer ao Saragoçano, porque este é moderno, e o outro é um astrólogo do meu tempo, antigo, de medir os astros pelo velho—oculo de mira.

Não se lembram de lhes eu ferido, faz hoje oito dias: «A temperatura subiu hoje um pouquinho, provavel, que amanhã nós vamos um dia bonito, e de sol quente.» Pois, nem mais nem menos, na sexta-feira appareceu um dia esplendido, quente e consolador, e seguido por mais tres dias de um sol escaldante. Muito milho se colheu então; os lavradores não tiveram mãos a melir; em uma azafama inquieta era de noite e de dia, que se aproveitava todo o tempo na colheita do milho pelos campos, pelas eiras e pelos cobertos.

Valeu-se a centenas de carros de pão, que estavam em risco de perder-se.

Na terça-feira o tempo mudou; cara brucea, sol mascarado, noites humidas, manhãs muito orvalhentas, e, já hoje, pequenas mostras de chuva, com tendências para inverno; o dia está sócegoado, mas é para desconfiar da sua feição carrancuda. Pois eram precisos mais quinze dias como os do começo d'esta semana; ha ainda bastante milho pelos campos, e muito que, apesar de colhido, corre risco de estragar-se. Mas, vamos indo sempre com o mestre Borda d'Agua—*Deus super omnia.*

Não sei, que necessidade houvesse, para que este anno se comprasse tanto milho no estrangeiro.

Importamos em o 1.º semestre d'este anno 5.654:904 kilogrammas de milho em grão, no valor de 167:520:000 reis e em igual periodo do anno antecedente, em que a colheita foi mais escassa, a importação foi de—3.578:794 kilogrammas no valor de 110:427:500 reis ou sejam menos 57:095:000, do que em igual periodo d'este anno em que houve no paiz colheita farta d'este cereal!

Ora isto é, que é attender ás necessidades da agricultura e curar dos interesses dos contribuintes!!

Attende-se mais, n'este paiz, a ganancia de alguns negociantes endinheirados, do que aos legitimos interesses da nação. Comprar milho no estrangeiro, quando o

paiz produz em abundancia este cereal é um desacerto, é um crime de lesa patriotismo. Melhor nos é pagar o milho a 720 reis aos nossos lavradores e proprietarios, que repartem d'esse numerario pelos artistas, pelas industrias e pelo commercio interno, do que pagal-los por metade ao estrangeiro faltando-nos na circulação uma somma importante, que nunca mais tornamos a ver.

O lavrador não tem este anno outro recurso se não o milho e o gado; e o favoritismo, que ali descaradamente se está a fazer aos amigos bogalhudos da eterna pandega, em consentir na importação do gado e do milho, deita de rastos os pobres lavradores, que teem este anno necessariamente de empenhar as suas terras para poderem viver. E as artes, e as industrias, e o commercio como se hão-de avir em crise tão temerosa?

Pense n'isto, quem só pensa em bambochatas e em follias, em coizeiras e em festas de um carnaval sem fim.

Deseulpem o eu invadir a serra alheia; mas quando vejo nomeações de pessoal bem remunerado para tratar dos interesses agricolas, com viagens ao estrangeiro para gaudir e divertimento, que nós não fica barato, e o resultado pratico ser esse, que ali se vê, não resisto a uma inquietação de nervos, que me incommoda... Adiante, que se faz tarde.

—Está na quinta da Carmona o meu estimavel amigo Antonio Machado Carmona com sua ex.ª esposa e filhinhos. Suas ex.ª conservam-se por ali até á primeira semana de Novembro.

São importantes os melhoramentos que aquelle meu presado amigo tem realisado n'aquella vetusta propriedade, que, ha mais de um seculo, esteve á espera de seu dono. A quinta da Carmona está outra, que não era ha cinco annos.

—Falleceu, na segunda-feira passada, em a freguezia d'Alheira um individuo, que, ha annos, andava emparceirado com umas benzedadeiras da freguezia de Poaires.

O pae do morto levou queixa a juizo, pelo que foi hontem autopsiado o cadaver, cujo serviço foi feito pelo distincto clinico sr. dr. Martins Lima auxiliado pelo habil pharmaceutico Plácido Lamella. O meu informador não me soube orientar sobre o resultado da autopsia.

Teve hontem officio acompanhado a instrumental da banda dos Taveiras em a egreja d'aquella freguezia.

—Principiaram hontem os trabalhos de campo para a construção da estrada, que liga a estrada de Monte Allegre, com passagem pelas caldas do Eirogo, ao apeadeiro da Silva em a estrada real de Barcellos a Ponte do Lima.

—Irá lá? Vederemo!

Melhor era, que fosse ao apeadeiro de Carapeços, a não ser ao Tamel; mas do mal o menos. Ella que venha assim mesmo.

Até á semana.

Pancrácio.

SCIENCIAS & LETTRAS

O que disse o luar

Sobre o parque sombrio, imenso e mudo

Vinha descendo a noite, luctuosa

Em seus pesados trajez de vellu lo

Morria o vento n'uma voz maxiosa;

Eu caminhava absorto na saudade

D'aquella que eu amei, fresca e formosa,

Lembrava a sua casta alacridade,

E os seus frementes e evolutos beijos

Que me deram o amor e a flicididade:

E era um doido tumulto de desejos

Que no meu peito clangoravam hymnos

De sonnaes e calidos harpjos...

Erã perfumes fortes e divinos

—Heliotropo, sandalo e verbená—

Com que os seus dedos alvos e tão finos

Escacorbavam sempre a minha pena...

Emquanto eu recordava um bem perdido

Nasceu a lua, pallida e serena.

Subiu pelo Céu triste e emigrado

Vestindo a Terra, carinhosamente,

Com um frigido e fulgido vestido.

Cobriu-me de luar, n'uma dormente

Caricia; e o meu profundo e intenso mal

Diluiu-se na luz, intervanente...

Então uma voz flrida e immaterial,

Uma voz penetrante e intraduzivel

Veiu até mim n'um sopro e, virginal,

Disse-me:

—Eu sou a lua, a inaccessible;

Tenho visto sorrisos e picões,

E o cume, adoravel e terrivel...

Sei os despezos e as desillusões

E os soluços—indocéis promethens

Procurando quebrar os corações...

E adivinho tambem, Poeta, esses teus

Cuidados e a agonia e a desesperança

Que te fazem equal a um velho Deus...

Tu não sabes amar; tua alma cansa,

Se um sonho já não pôde realizar-se

E se a paixão desliza sem mudança.

Que o amor, para ti, é um disfarce:

—E' o desejo só o que te opprime

Intentando covar se...

E em todos assim é; o que se exprime

Nos gestos de quem ama e no olhar

E' a luxuria—e a luxuria é um crime!

Antes vivas sómente de esperar;

Na irrealisação, na quietude

D'um sonho que não pades de sonhar...

Ou ama com a tua juventude

Um corpo forte de mulher sodia

Num grande e altivo amor, leal e rude...

Ah! mas prefere o sonho que desvia

As almas do viver sem primaverá

E lhes dá uma limpida alegria.

O parque todo como que se erguera

A ouvir aquella voz, serena e doce...

Impassivel na mascara de cera

A Lua, muito pallida, calou-se.

João de Barros

Lá por fóra

Roma

Pio X nomeou secretario d'Estado mgr. Merry del Val, que estava exercendo esse elevado cargo desde o conclave. No proximo numero daremos a biographia.

—O Papa enviou ao bispo de Philipopoli (Turquia) uma somma importante para socorrer os refugiados.

Hespanha

Houve em Bilbao um co-

micio carlista. Concorreram 6:000 pessoas.

—Nas corridas de velocipedes, em Vigo, o portuguez Dionysio ganhou 2. As outras 3 foram ganhas pelos hespanhoes Neira, Rivas e Tusquillas.

—O matador Fuentes está livre de perigo; Ostion ficou gravemente ferido em Tetuan, e Quinita deslocou um pulso em Saragoça.

—Montero de los Rios e o marquez de la Vega de Armijo continuam a dirigir o seu partido. Assim o resolveram as minorias liberaes da

camara dos deputados e do senado.

—Augmentou em Madrid a epidemia da variola.

—O numero de grévistas em Bilbao ascendeu a 9:000 mineiros.

—Ainda não está fixada a data da visita do rei Affonso 13 a Lisboa.

—Romero Robledo foi eleito presidente da camara dos deputados.

França

Em Duinkerque estão em greve 400 carvoeiros. Até os sujeitos!

Italia

A rainha Helena descobriu o segredo d'agradar a todos. Em Paris, na capital do luxo, foi aclamada como se tivesse alli um throno: na Italia, em qualquer outro socialismo, ella é respeitada tambem.

Essa formosa rainha sabe quando, onde e com quem. Sempre que a etiqueta exige luxo, ella é rainha: quando esse luxo não é preciso, apresenta-se com a mais encantadora simplicidade, e é assim que ella se sente bem.

E' boa esposa e boa mãe: faz esquecer a rainha Margarida, que é outra santa.

São estas as impressões que ficam a quem lê as descrições feitas pelos jornaes ácerca da rainha d'Italia.

—Victor Manoel não gostou do addiamento da visita do czar.

Brazil

O pharmaceutico Francisco Antonio d'Araujo, que descobriu um medicamento para curar o cancro, é portuguez e reside no Sabará.

E'-nos muito agradável fazer esta rectificação.

Grecia

Diz-se que o rei Jorge vae a Vienna propôr a Francisco José a nomeação do principe Jorge para governador da Macedonia.

Estados Unidos

O dr. Augusto Gutt fez com exito uma ascensão em balão dirigivel.

—Diz um jornal que na proxima exposição internacional de S. Luiz fará uso da palavra uma surda, muda e cega.

Estas noticias vindas da America são boas para encher papel, e os jornaes diarios devem apreciar-as. Nós, não.

Inglaterra

Chamberlain disse que a Inglaterra com ligeiros sacrificios colonias pode crear «um imperio tal como nunca o mundo viu semelhante.»

Uruguay

O governo de Montevideo vae empregar em obras publicas o producto do emprestimo votado para despesas de guerra, 1 milhão de pe-

zos, por ter pago essas despesas com as receitas ordinarias.

Turquia

A Sublime Porta ordenou o licenciamento de 20:000 homens.

×

Varias noticias

—O comité macedonio aconselhou os habitantes bulgaros a tornarem-se catholicos romanos para escaparem á perseguição...

—Os Estados Unidos não querem pagar mais de 10 milhões de dollars á Colombia pelo canal do Panamá.

—Ha conflicto entre o governo grego e a commissão financeira nomeada depois da guerra de 1897. Vae ser resolvido pelas potencias.

—Continuam a ser condemnados os projectos fiscaes de Chamberlain.

Pelo paiz

Modas de Paris. Abel Brandão & F. Ramos

N'este conhecido e conceituado estabelecimento de modas, situado no Largo dos Loyos, 27 e 28, Porto, já se encontram todas as novidades para a presente estação de inverno, que formam, de facto, um admiravel conjunto de elegancia e finissimo gosto.

Tivemos já occasião de visitar esta importante casa, depois da recepção do seu sortido, escolhido pelo socio sr. F. Ramos em Paris e Londres e podemos asseverar a todos, mas especialmente ás nossas gentis leitoras, que não devem deixar de visitar este elegante estabelecimento, aonde encontrarão, tanto em tecidos como em confecções e outros innumerables artigos, tudo o que n'aquelles grandes centros da moda, se produziu de distincto e chic, para vestir bem.

Nas vastas e elegantes montres d'esta acreditada casa, em que se veem, n'uma fina disposição, lindos estofos de seda e lã, formosos agasalhos de pello e panno e um immenso numero de enfeites e objectos de estrema belleza, terão as nossas leitoras a confirmação precisa do que vimos dizendo.

Felicitemos os seus proprietarios, nossos amigos, pelo esmero e bom gosto que presidiu á escolha do seu sortido, que mais uma vez confirma o bom nome da sua casa, cuja clientella é constituída pela melhor sociedade do Porto e outras localidades e por todas as pessoas que desejam vestir com distincção.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 17 de Outubro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Alves de Faria, Manoel Augusto de Passos, Domingos José de Miranda, Florindo Gomes de Sousa e Aurelio Ramos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo autorizadas as ordens de pagamento.

O sr. presidente agradece á camara os cumprimentos e parte que tomaram no golpe que soffreu com o passamento de seu desditoso e chorado irmão Aurelio.

Correspondencia: Foi lido um officio do sr. architecto director dos edificios escolares A. R. Adães Bermudes pondo á disposição d'esta Camara o novo edificio para as escolas primarias, officias, construido no Campo D. Carlos, d'esta villa, a fim de a mesma Camara dar posse d'elle aos respectivos professores.

Deliberações

A Camara deliberou accusar a re-

cepção d'aquelle officio, mandar mobilar o edificio, officiar aos professores das escolas installadas na casa de D. Amelia Augusto de Mattos Graça, ao Bemfeito, para que mudem para o novo edificio as escolas que regem, no dia do proximo mez de novembro, que opportunamente lhe for designado pela presidencia e bem assim officiar aos donos da casa até agora occupada denunciando o arrendamento.

Tendo a camara em sessão de 17 de junho e 1 de julho de 1899 concedido licença para edificações na rua Visconde de Leiria ao requerente Theotônio Lopes Monteiro, segundo o alinhamento dado pela commissão de obras em 3 de julho do mesmo anno, como consta dos respectivos requerimentos, e tendo mandado intimar o referido requerente para a projectada obra, nos termos do deliberado em sessão de 29 de agosto de 1903, visto que elle agora quer fazer a obra, resolveu a Camara adquirir o terreno para alargamento da dita rua, conforme o alinhamento fixado, e nomeou peritos para a louvação do mesmo terreno a João Alves da Silva e Joaquim da Cunha Velho, ambos d'esta villa, nos termos do n.º 10 do art. 5º do cod. adm.

Deliberou a Camara fazer subir á approvação do governo, nos termos do art. 426 do cod. adm., o projecto e orçamento da rede de abastecimento e distribuição de águas d'esta villa e Barcelinhos, elaborado pelo distincto engenheiro João H. von Hufe, projecto que faz parte do saneamento da mesma villa, effectuando as respectivas obras depois de tudo approvado e á proporção que os recursos municipaes o permitam.

Deliberou, tambem, a Camara, abrir concurso para o fornecimento de luz electrica para esta villa e Barcelinhos, ficando o sr. presidente e srs. vereadores Alves de Faria e Domingos Miranda encarregados de elaborar as bases e condições para a respectiva adjudicação.

Deliberou mais annunciar para o dia 14 de novembro proximo, por 10 horas da manhã, no salão das sessões a arrematação dos impostos indirectos, da iluminação publica, do abaracamento para as feiras das Cruzes e das Necessidades, das barracas da praça D. Pedro V, das materias feccas das sentinas da Praça, matadouro, tribunal e cadeia, e do arrendamento da casa onde antigamente foi o matadouro municipal.

A Camara nomeou para a commissão do recenseamento militar, que tem de funcionar no proximo anno, os srs. Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz, José Alves de Faria, Aurelio Ramos e Manoel José Coelho; estes para vogaes effectivos, e Adelino Alves Maciel, José F. de Lemos, Agostinho Miranda e Antonio Gaspar da Silva Fortuna, para vogaes substitutos.

Nomeou tambem a Camara para organizar a tarifa camararia do corrente anno a commissão composta dos srs. vereadores José A. de Faria e Florindo Gomes de Sousa.

Deliberou ainda a Camara fazer no proximo mez de maio uma exposição industrial e pecuaria não o fazendo agricola, attendendo a que o corrente anno foi pouco abundante em vinhos e outros productos.

(Continua)

Externato Barcelense

O sr. Manoel José Nunes Pereira, digno professor do ensino livre, abriu, no Externato Barcelense, um curso nocturno de instrução primaria do 1.º e 2.º grau, bem como de ensino elemental de commercio, portuguezes, francès, noções de geographia geral e historia patria, arithmetica pratica e noções de escripturação mercantil.

O distincto professor presta um grande serviço a quem deseje instruir-se e que não pôde frequentar as aulas de dia, por ter occupações que não podem abandonar.

Os empregados no commercio e os industriaes não devem perder os beneficios d'estes cursos, pois devem reconhecer as vantagens de uma instrução para seguir qualquer carreira.

Muito agradecemos ao sr. Nunes Pereira o bilhete que se dignou offerecer a esta redacção para a admissão de um alumno pobre no curso nocturno.

Santa Gertrudes

No dia 15 do proximo novembro tem a sua festa com a costumada pompa e solemnidade a milagrosa St.ª Gertrudes, que se venera na igreja da Misericordia.

Hospedes illustres

Acham-se n'esta villa, hospedados no Hotel Roriz, os srs. condes de Valle de Rica.

Util alvitre

O zeloso e distincto correspondente d'esta villa para o importante diario do Porto a «Voz Publica» em uma das suas ultimas cartas suggere á camara um alvitre digno de ser attendido se os recursos assim o permittirem.

Por serem de todo o pccn o judiciosas as considerações alli expostas, pedimos venia para as transcrever:

«A camara municipal d'este concelho, cujo presidente, o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, tem largueza de vistas e envergadura muito de sobra para deixar bom nome quando abandonar a cadeira que dignamente está occupando, pedimos licença para lembrar a grande conveniencia de promover o aperfeiçoamento das raças dos gados bovino e suino, que constituem uma verdadeira riqueza publica.

Já pensou n'isso, ha bastantes annos, outro presidente da nossa camara, mas os vereadores d'esse tempo não comprehenderam o alcance da proposta!

O aperfeiçoamento d'aquellas duas raças é facilissimo, com pequena despesa e de vantagens indiscutíveis.

Ha n'este concelho alguns postos de cobrição, com maus padrões, bois e porcos de raças degeneradas, que não podem produzir bons gados.

A camara pôde melhorar, querendo, essas raças, prohibindo os padrões existentes, e mandando substituil-os por outros, de boas raças, escolhidos por veterinarios, subsidiando a camara os proprietarios d'esses postos com a differença que houver entre o preço dos padrões que forem abandonados e os que se escolherem para os substituir.

Feito isto em alguns annos, poucos, e portanto com pequeno sacrificio do cofre municipal, as raças ficarão aperfeiçoadas, com vantagens muito superior a essa pequena despesa.

Fazem parte da vereação actual alguns cavalheiros que nasceram na aldeia. Estes podem informar, talvez melhor do que nós, os seus collegas a esse respeito, parecendo-nos que pensarão mais nos interesses do municipio do que em «poliquices», que poderão ser proveitosas para quem as faz, mas que causam nojo a toda a gente que se presa.»

Estampilhas

E' frequente nesta villa a falta de estampilhas de varios preços.

Ultimamente, ha uns poucos de dias que tem sido procurados alguns tostões d'ellas de 5 reis e não se obtem.

Consta-nos que a culpa não é dos empregados d'esta localidade, pois as tem requisitado, mas das repartições superiores.

Ora isto não pôde continuar porque não só o publico está a ser mal servido, mas até o estado soffre prejuizo.

Pedimos providencias.

Cinematographo

Em barracão adequado está trabalhando no Largo da Calçada o Cinematographo Parisiense que tem uma esplendida collecção de quadros de completa novidade.

Para hontem estava annunciado um espectáculo de sensação por isso que deviam debutar os excetricos musicos Iocklais, procedentes do Collyseu de Lisboa, mas a chuva, impertinente e aborrecida não consentiu a sua realisação.

Os preços são baratissimos.

Inutilisado das manobras

Teve hontem alta do Hospital da Misericordia o cabo d'artilheria João Gonçalves, ferido nas manobras militares do Poado do Ladrão. Seguiu hontem mesmo no comboio expresso descendente, acompanhado por um cabo enfermeiro, para o Hospital militar do Porto, onde vae completar o seu restabelecimento.

O major sr. Amorim Pessoa e o seu medico assistente, sr. dr. João Cardoso d'Albuquerque, que tanto se interessaram pelo pobre cabo acompanharam-no á estação do caminho de ferro.

Missas

Passou na quinta-feira o 29.º dia do fallecimento do nosso querido e saudoso amigo sr. Aurelio Vieira Ramos.

Esse luctuoso mensario foi commemorado com uma missa celebrada ás 9 horas da manhã na igreja da Ordem Terceira a expensas da exm.ª Familia enluctada. Foi celebrante o rev.º Manoel Joaquim de Queiroz, muito digno abba de Aldreu, e amigo intimo da Familia Ramos.

Comquanto a missa não fosse annunciada foi muito concorrida de damas e cavalheiros. Assistiu tambem o Asylo de Invalidos.

No mesmo dia e á mesma hora foi tambem resada na capella particular do Asylo dos Corações de Jesus e Maria outra missa com equal intenção, assistindo todo o pessoal do Asylo.

Livraria Barcelense

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que o sr. Julio Joaquim Barreto, proprietario da Livraria Barcelense, faz inserir na respectiva secção d'este jornal.

Que desforço!...

Ficou sem refutação e em pé o nosso artigo do numero passado, sob a epigrapha—Insolito proceder».

O mesmo succedeu a outro artigo—«D. saffronta»—firmado pelo nosso novo companheiro de redacção.

Aquelle teve só uma frouxa resposta que não desfaz as nossas considerações.

A este apenas a «Folha» responde com tres nomes injuriosos.

Desde que o adversario na imprensa se limita a chamar nomes—triste desforço—como faz a gente de pé descalço, o unico troco é o desprezo.

Novo estabelecimento

Deve abrir por estes dias, no largo da Porta Nobre, uma nova papelaria e deposito de impressos do sr. Augusto Soucasaux.

A papelaria terá um completo sortido de papeis e todos os objectos de escriptorio, escolhidos por pessoa competente e de bom gosto, acabando portanto a necessidade de mandar vir do Porto papeis finos que raramente aqui apparecem á venda. A collecção de chromos é lindissima.

Ao sr. Soucasaux os nossos cumprimentos e muitas felicidades.

A Barcellense

E' assim que se denomina uma fabrica de ferragens, fundada, ha pouco tempo, em Barcelinhos, e propriedade da firma Leão & Dias.

A fabrica inaugurou hontem a luz electrica em todas as suas dependencias.

Dizem-nos que os objectos da sua fabricação são de um perfeito acabamento o que muito contribue para as importantes encomendas que já tem recebido.

Aos srs. Leão & Dias desejamos as maiores venturas.

Autopsia

Por se tornar suspeita a morte de Antonio Gomes Barbosa, da freguezia de Alheira, foi ordenado, pela auctoridade competente, a autopsia ao seu cadaver. Para isso foram aquella freguezia, na passada quarta feira, os srs. dr. Martins Lima e Lamella, que averiguaram ser a morte dovida á tuberculose, não se verificando a suspeição de crime.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Adelino Alves Maciel. Amanhã—o sr.ª D. Maria Corina d'Antas da Costa Basto.

Dia 27—o sr.ª D. Adelaide da Conceição Costa e o sr. Secundino Pereira Esteves.

Dia 28—o sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos e o sr. Visconde de Azevedo Ferreira.

Dia 30—o sr.ª D. Suzanna Frederica Sarmiento Velloso.

Dia 31—o sr. dr. Antonio Ferraz e o sr. capitão Domingos Belleza.

Sabiu hontem para o Porto o sr. dr. Eduardo Martins da Costa, mere-tissimo juiz d'esta comarca.

—Esteve n'esta villa, com sua exm.^a Esposa, o sr. visconde da Barrosa, de Vianna do Castello.

—Continua melhorando o nosso avi-go sr. Delfino Pereira Esteves.

—Veio a Barcellos, com pequena demora, o nosso amigo sr. Zeferino Caria, illustrado capitão d'inf. 8.

—Acha-se gravemente enferma a exm.^a sr.^a D. Thereza de Jesus da Silva. Fazemos votos pelas melhoras da veneranda senhora.

—Está restabelecido dos seus incom-modos o nosso presado correligionario sr. Anselmo Duarte.

Felicitamol-o.

—Acham-se n'esta villa os nossos amigos srs. Augusto Serra, digno inspector do sello e commendador Sil-va Ramos, digno 1.^o official da reparti-ção de fazenda districtal.

—Regressou do Porto o sr. Gonçalo Pereira, nosso respeitavel patriocio.

—Esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Porfirio Pinto de Sousa, do Porto.

—Tambem aqui vimos o nosso pa-tricio sr. Affonso Novaes.

—Regressaram de Lisboa os srs. Drs. Augusto Monteiro, e José de Cas-tyo.

—Regressou de Monsão o sr. An-tonio Gonçalves da Cruz, intelligente pharmaceutico d'esta villa.

—Com sua familia partiu para a Povoação de Carçim o sr. Albino Leite.

—Esteve n'esta villa o nosso patriocio sr. José Duarte de Sousa.

—Passa incommodado de saude o sr. Manoel Antonio Esteves. Deseja-mos as suas melhoras.

—Por noticias de Paris sabemos que fez uma pequena operação, com bom exito e vai melhor de sua saude, o nos-so illustre amigo sr. Visconde de Nes-perreira que brevemente parte para Cannes.

com o fôro de 243,422 de meado e uma gallinha.

Uma leira de terra lavra-dia com arvores de vinho e de fructa, denominada—Campo—situada no lugar da Venda, da mesma fre-guezia de Martim.

Este predio foi posto na primeira praça no valor de 300:000 reis, mas como não obteve lançador é posto na segunda praça no de reis 250:000, com a condição de que a contribuição de re-gisto por titulo oneroso se-rá paga por inteiro pelo res-pectivo arrematante e bem assim o fôro e laudemio que pesa sobre esse predio.

Pelo presente são cita-dos quaesquer credores inc-ertos para assistirem á praça.

Barcellos, 23 d'outubro de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

EDITAL

José Julio Vieira Ra-mos, bacharel formado em Direito pela Universida-de de Coimbra, presiden-te Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que, no dia 14 de novembro pro-ximo futuro, pelas 10 ho-ras da manhã, na sala das sessões d'esta Ca-mara, haverá o praceamento das arrematações seguintes:

a) Contribuição indi-recta municipal;

b) Aluguer das barra-cas na praça D. Pedro V e da casa—antigo mata-douro—em Barcellinhos;

c) Custeamento do ma-terial e pessoal da illu-minação publica d'esta villa e Barcellinhos;

d) Materias tecas do matadouro e sentinas da cadeia, praça D. Pedro V e tribunal; e

e) Abarracamento pa-rra as feiras annuaes de Cruzes e Necessidades, aquella que tem logar nos dias 2 e 3 de maio e esta em 8 de setembro, ambos no futuro anno de 1904.

As condições respec-tivas estão patentes na secretaria da Camara Municipal, assim de, e em examina-las.

Barcellos, 17 de outu-bro de 1903.

O presidente,

José Julio Vieira Ramos

Typ. do «Commercio de Barcellos»

A Mutual Life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS
A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.841:000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris Vienna, Berlim, Hamburgo Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid Oriente, Lisboa, Porto, e em to-das as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

60 Direcções Geraes;

20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;

30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;

397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Es-tados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578.345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmitti-do por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commer-cias de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de N.Y., que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35 000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lake City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233 828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractes.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadephia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977:350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na Franca inteira que as 17 companhias fran-cesas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.^a

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.

Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

Novo estabelecimento de mercearia

DE

Augusto José Lopes

Largo da Pedra do Couto—BARCELLOS

Neste bem montado estabelecimento, installado na antiga casa da Pardeja, encontram-se todos os generos pertencentes ao mesmo ramo de negocio tudo de primeira ordem e por preços muito con-vi-dativos.

Venda de paus Editos de 30 dias

2.^a publicação

Vende-se uma grande partida de pinheiros e eucaliptos em todas as grossuras. Quem os pre-tender falle no cartorio do escrivão do 1.^o officio, Cardoso, em Barcellos.

morte de Thereza Maria, conhecida tambem por Thereza Gomes das Eiras, viuva, que foi da fre-guezia de Fornellos, em que é inventariante o fi-lho Antonio Augusto Ro-drigues, solteiro, correm editos de 30 dias, a citar José Augusto Rodrigues, solteiro, maior, auzente na Republica dos Esta-dos Unidos do Brazil, pa-rra na qualidade de inte-ressado, assistir a todos os termos do mesmo in-ventario com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento. Barcellos, 13 de outu-bro de 1903.

Verifiquei

Martins

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Hotel Cardoso

DE

ANTONIA DA COSTA CARDOSO
Campo da Feira

Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua propieta-ria.

Bons commodos, boa me-za e preços rasoaveis.

Está situado no mais bo-nito e central ponto d'esta formosa villa.

ANNUNCIOS

Atenção

Julio Joaquim Barreto, proprietario da Livraria Barcelloense, Papelaria e En-cadernação, do Campo da Feira, participa a todos os exm.^{os} freguezes que mu-dou o seu estabelecimento e officina para o Largo do Senhor da Cruz, n.^o 20 a 21, (em frente á Igreja), on-de espera a protecção dos seus amigos e freguezes.

Arrematação

2.^a praça

1.^a publicação

No dia 8 do proximo mez de novembro, pelas 12 ho-ras da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta co-marca, em virtude do re-solvido e ordenado no in-ventario de menores a que se procede por fallecimento de Antonio Loureiro, viu-vo, da freguezia de Martim, no qual é inventariante e tutor dos menores Antonio Martins Gomes Fial, da mesma freguezia, tem no-vamente de proceder-se á arrematação d'um predio que ao interessado menor Joaquim pertenceu no in-ventario de sua mãe Luiza Loureiro da Silva Gomes, para com o seu producto ser pago o passivo appro-vado n'aquelle inventario de seu pae, e que é da sua responsabilidade e da outra interessada sua irmã Anna, tambem menor, o qual pre-dio é o seguinte:

Praso foreiro ao Commen-dador Agostinho Antonio Lopes Cardoso, do Porto,

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiales

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

“Diario da Tarde,”

Illustrado com numerosas gravuras

A venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exempls d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad., 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad., 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad., 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2 000 reis.

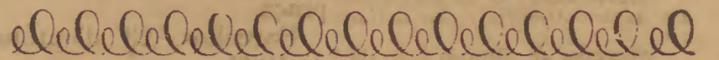
«Portuguez-francez», 1 volume encad., 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como também pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX